



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais

Ata da 31ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Guaranésia

Ao 2º (segundo) dias do mês de setembro de 2014, às 19:00 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniram-se os Vereadores para a realização da 31ª Reunião Ordinária do exercício de 2014. Realizada a chamada pelo Secretário, constatou-se haver quorum legal, com a presença de todos os edis. O Presidente declarou aberta a presente sessão invocando o nome de Deus. Leitura das atas da 30ª Reunião Ordinária e da 11ª Reunião Extraordinária, realizadas em 26/08/2014, às 17:09 horas. As atas foram aprovadas e passadas para assinatura dos presentes. Foi realizada a leitura pelo Secretário da seguinte correspondência que se encontra à disposição dos vereadores e cidadãos na Secretaria: Ministério da Saúde informa sobre liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em favor deste Município. Leitura de apresentação do Projeto de Lei Nº 30, de 28 de agosto de 2014, que estima a receita e fixa a despesa do município de Guaranésia para o exercício financeiro de 2015. Autoria: Executivo Municipal. O projeto foi encaminhado para as Comissões da Casa apreciarem, sendo que a cópia integral do projeto ficará com o Presidente de cada Comissão por este ser muito extenso. Dispensa da leitura do Projeto de Lei Nº 28, de 21 de agosto de 2014, que altera a composição do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Conselho do FUNDEB de Guaranésia. Autoria: Executivo Municipal. Dispensa da leitura dos pareceres do Projeto de Lei Nº 28/2014. A 2ª votação do Projeto de Lei Nº 28/2014 foi favorável por unanimidade. Dispensa da leitura do Projeto de Lei Nº 29, de 25 de agosto de 2014, que estabelece o perímetro urbano do Distrito de Santa Cruz da Prata. Autoria: Executivo Municipal. Dispensa da leitura dos pareceres do Projeto de Lei Nº 29/2014. A 2ª votação do Projeto de Lei Nº 29/2014 foi favorável por unanimidade. O Sr. Wilson Braz foi convidado para participar na Tribuna Livre sobre o assunto Identidade e Homenagem a cidadãos. O Presidente falou sobre as regras da Casa acerca da Tribuna Livre. O Sr. Wilson falou sobre a situação das praças centrais e que esta não é culpa apenas do Poder Público, mas também de cidadãos que não respeitam o espaço. Falou sobre a história dos Srs. José de Brito e Juca Jardineiro, os quais formaram e cuidaram do jardim das praças centrais da Praça, respectivamente. Ainda falou sobre o Sr. Geraldo de Brito, filho do Sr. José de Brito que continuou o trabalho do pai, cuidando dos jardins das praças. O Sr. Wilson pediu que na revitalização das praças os vereadores façam projeto para que ao haja ao menos uma placa de madeira em frente alguma árvore ou algo similar para que haja reconhecimento destes senhores. Outro assunto tratado pelo Sr. Wilson foi a



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais



questão de não se tirar o documento de identidade na cidade. O Presidente agradeceu ao Sr. Wilson e disse que irá disponibilizar cópia dos documentos trazidos acerca das homenagens aos vereadores. Na palavra franqueada aos vereadores o Sr. Ismael parabenizou e convidou o Sr. Wilson para vir mais vezes às reuniões. Falou que irá estudar o caso das homenagens. Sobre a identidade, disse que já solicitou, bem como o vereador Diego, providências acerca do assunto e que o fará novamente. O vereador José Osmar disse que as considerações do Sr. Wilson sobre as homenagens são mais que justas. Disse que além da identidade as pessoas reclamam sobre a demora na documentação de veículos. Falou sobre a rua Santa Bárbara no trecho onde o proprietário de uma oficina espalhou pedra em frente seu estabelecimento, mas agora a pedra se esparramou pela rua e deixou o trecho perigoso. Pediu aos vereadores da situação que peçam ao Prefeito para ao menos varrer a rua para os festejos do aniversário da cidade, vez que a cidade estará cheia de turistas. Sobre os títulos de cidadão, disse que deve haver coerência para não “tomar pedrada de graça”, pois isso atinge a todos. Disse que há data específica e fizeram entrega na terça, na quinta e haverá outra no dia 17 e é difícil justificar isso. O vereador Hélio disse que sua preocupação na expansão da área urbana é o tratamento da rede de esgoto, pois a água tem se tornado escassa e não há preocupação com isto no Município, dando como exemplo a rede de esgoto que é jogada no Jardim Renovação sem tratamento. Disse que os vereadores devem se preocupar também, já que o mundo é de todos. Falou sobre o descaso da população ao abusar da água. Falou sobre a situação do lixo na cidade, onde a população não se preocupa em como descartá-lo. Falou sobre o atendimento comercial na cidade, o qual tem sido péssimo, inclusive nos postos de abastecimento de combustível. O vereador José Osmar disse que a questão da água não tem sido respeitada mesmo, e que devem optar em frear a poluição dos rios e perder votos ou deixar “passar tudo debaixo da peneira” e ganhar votos, arcando com as consequências futuras. O vereador Daniel sugeriu que se apresente projeto de lei que regulamente os loteamentos, pois o crescimento desordenado faz com que os recursos naturais se tornem escassos. Falou sobre o crescimento populacional e industrial da cidade e deu exemplo dos córregos do Brito e do Parque do Trevo. O vereador Ismael corrigiu sua fala, pois buscou retirada de carteiras de trabalho, e não de carteiras de identidade. Colocou-se à disposição para ajudar a população a desenrolar a história. O vereador Hélio falou sobre o desrespeito das indústrias em relação às águas. O vereador Mozar parabenizou o Sr. Wilson pelo uso da tribuna e espera que na revitalização da praça sejam colocadas lixeiras para coleta seletiva. Falou sobre o reconhecimento da filha ao Sr. Juca e sobre as reclamações sobre identidade e



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA

Minas Gerais

documentos de veículos e que precisam trabalhar neste assunto. Convidou a todos para a festa da Paróquia Mãe Rainha que inicia nesta semana e vai até dia 14. O vereador José Osmar disse que não podem prometer nada sobre as homenagens na praça, já que projeto da praça deve vir do Executivo, podendo os vereadores apenas sugerir. O vereador Laércio disse que deve respeitar o meio ambiente, mas não se pode impedir o crescimento do Município; que tem o sonho de tornar o Loteamento Capital em casas populares e que Guaranésia e Santa Cruz da Prata deve crescer. O vereador Diego disse que a novela da carteira de identidade está perto de ter um final feliz. Disse que está na luta por isso desde 2009 e agora a Prefeitura já comprou o equipamento necessário, sendo que há apoio por parte dos delegados local e regional. Disse que depende apenas da instalação do equipamento e treinamento de servidor. Agradeceu ao vereador Ismael pelo reconhecimento de sua luta pela expedição da carteira de identidade. O vereador Antonio Cesar parabenizou o Sr. Wilson pela explanação e por cobrar o direito de outra pessoa. Indagou se não seria o caso de se criar comissão referente ao Meio Ambiente para atuar junto ao Departamento Municipal de Meio Ambiente para tratar das questões apontadas em reunião. O Presidente informou que haverá alteração na Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno da Casa, havendo já sugestões de outras Comissões Permanentes, inclusive uma de Meio Ambiente. Disse que seu Trabalho de Conclusão de Curso é sobre Meio Ambiente e Saneamento Básico e de nada adianta separar o lixo na cidade e misturar no lixão, já que o problema é o “contaminamento” do lençol freático. Disse que o deve ocorrer é um plano diretor, pois através dele há um estudo sobre impacto ambiental e crescimento da cidade. Falou sobre as exigências legais a que o Município deve se submeter. O vereador Antônio Carlos pediu que o Secretário lesse o Art. 26 do Código de Florestal. O Secretário fez a leitura, que tratava da quantidade de área verde por quantidade de habitantes nas novas expansões urbanas. O vereador Antônio Carlos disse que toda nova expansão deve seguir esse Código. Parabenizou o vereador Hélio de Brito que tratou da questão da água e do lixo e disse que Guaranésia não peca muito com água graças a uma ação do ex Prefeito Sebastião Pinheiro. Disse que tudo é um alerta para a população e sugeriu que o Executivo deve terceirizar o lixo, pois sempre há reclamações sobre este serviço. Comentou sobre o início das atividades para expedição das carteiras de identidades e que no dia D, promovido pelo Sicoob haverá expedição de carteiras de identidade e trabalho, além de outros serviços. Alertou que no caso do Poliesportivo a Comissão devolveu o projeto com aval da Câmara e não negou o projeto. O Presidente disse que é uma vergonha o caso da expedição das carteiras de identidade é uma vergonha, que o Governo de Minas vira as costas e se não



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA

Minas Gerais

fosse a Prefeitura, nem Delegacia haveria na cidade. O vereador Antônio Carlos falou sobre o CODEMA, suas atribuições e que agora este sendo reformulado. O Presidente reconheceu o trabalho da servidora Nádia em relação ao meio ambiente, e disse que muitas vezes as iniciativas da servidora são barradas no Gabinete. Falou sobre o novo piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias e como tem sido cobrado por isso, mas não fez indicação por prudência, vez que o assunto é delicado e uma indicação pode tanto ajudar quanto atrapalhar. O vereador Laércio disse que há risco de perderem o emprego. O vereador Ismael disse já ter solicitado junto ao Executivo há mais de 15 dias o aumento dado pela lei sancionada pela Presidente, mas não obteve resposta. Lembrou que se os Municípios não cumprirem a lei, podem ser multados, sendo uma situação complicada. Sobre o Poliesportivo disse que ambos os projetos foram rejeitados, sendo que no dia 26 os edis estavam para votar em reunião os projetos que dariam nome ao Poliesportivo, sendo o do vereador Daniel rejeitado por vício de iniciativa e o do Executivo pela impessoalidade, vez que o projeto homenageava pessoa viva. No entanto, no dia 25, antes do projeto ir à Plenário, o Prefeito edita decreto nomeando o Poliesportivo; o Presidente fez leitura do decreto. O Presidente informou que fez consulta ao IBAM acerca da situação e obteve como resposta que deve-se observar o disposto na Lei Orgânica, no entanto não deve-se ferir o princípio da impessoalidade. Disse que consultando a Lei Orgânica não encontrou nada que autorize o Prefeito a agir desta maneira. Falou sobre o desrespeito com os vereadores que votavam algo em vão, vez que enquanto votavam projeto já havia decreto publicado com mesmo objeto. O vereador Antônio Carlos disse que a Comissão não rejeitou o projeto, apenas o devolveu e a Câmara o enviou ao Executivo para que apresentasse outro. O Presidente pediu que o vereador estudasse o Regimento Interno, o qual determina que o projeto, na forma como ocorreu seja rejeitado e não devolvido. O vereador Antônio Carlos disse que o projeto foi votado no sentido de ser devolvido ao Executivo. O Presidente reafirmou que o projeto foi rejeitado, já que o mesmo não pode ser devolvido sem passar ao Plenário. O vereador José Osmar disse que o Executivo deixou o Legislativo sem palavras ao passar por cima de todos, inclusive dos da situação. Disse que tem pregado desde que entrou nesta Casa que devem ser coerentes e não barrar a administração, trabalhando unidos em prol da população. O Presidente reexplicou a situação da votação do parecer da Comissão, seguindo orientação do Assessor Jurídico. O vereador Daniel lembrou que o parecer é opinativo, mostrando o respeito do Legislativo para com o Executivo e disse que o Prefeito brinca com a Câmara há tempos, pois os edis aceitam a situação. Disse que não se deve travar a Administração e

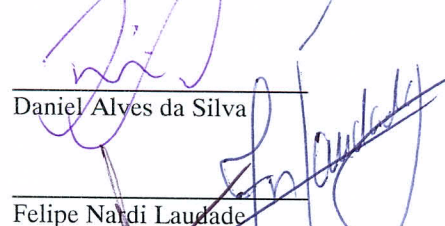


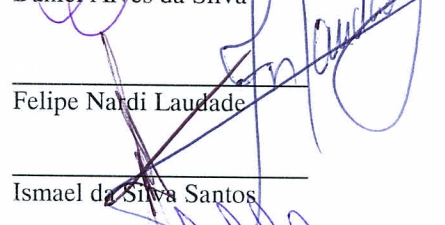
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais



que os vereadores tem até atropelado o regimento em favor do Município e que devem fiscalizar, questionando o Prefeito sem medo. O vereador Ismael disse que como membro da Comissão de Legislação questionou ao IBAM a situação de se dar nome de pessoa viva a prédio público, o que se é inaceitável. Disse que colocar no decreto que houve cunho político foi algo absurdo, já que esta Casa nunca agiu por politicagem, citando o caso da nomeação do CEMEI Tereza Cristina. Disse que todos os vereadores concordaram com o parecer, deixando-o feliz, já que o que é certo é certo. Disse que será enviada representação ao Ministério Público relatando o caso, ficando os vereadores a vontade para assiná-la, caso queiram. Disse que se caso estiver errado, se retratará em reunião. O Presidente disse que nem se preocupa com o estar certo ou errado, mas levanta a questão da falta de respeito com a Casa de Leis. O vereador Daniel falou que no caso do CEMEI a Comissão de Legislação não deu parecer mencionando o vício de iniciativa. O vereador Ismael disse que foi uma iniciativa que buscou atender o Executivo quanto ao nome, mas que em momento algum recebeu instrução do Jurídico que era inconstitucional, pois se o soubessem agiria de outra forma. O vereador Daniel falou da política de boa vizinhança e como esta Casa é desrespeitada. O vereador Antônio Carlos disse que o projeto foi rejeitado e acabou. O vereador Daniel disse que o caso não acabou e que o vereador deveria conhecer mais as leis. O Presidente pediu desculpas caso tenha se excedido, mas ficou indignado com a situação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada por todos. Esta reunião foi gravada em áudio e vídeo. Uma cópia da gravação se encontra disponível na secretaria desta Casa de Leis.


Antônio Carlos Pitondo


Daniel Alves da Silva


Felipe Nardi Laudade

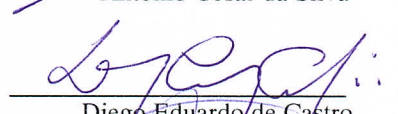

Ismael da Silva Santos


Júlio César Marcelino

**Publicado e afixado no local
de costume, no mural desta
Câmara aos 09 / 09 / 2014**
LBatuu

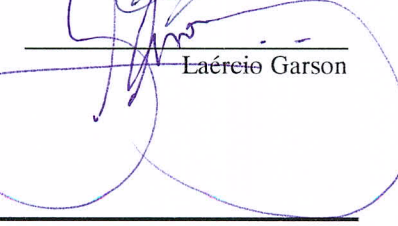

Mozar Carlos de Brito


Antônio César da Silva


Diego Eduardo de Castro


Hélio dos Reis de Brito


José Osmar da Costa Júnior


Laércio Garson